

CONDIÇÕES PARA CRIATIVIDADE DE SUCESSO: O CONTRIBUTO DA DIVERSIDADE NA EXECUÇÃO DO TRABALHO

MARIA LUISA RIBEIRO (CIP/UAL)

JOSÉ MAGALHÃES (CIP/UAL)

TITO LANEIRO (CIP/UAL)

MARTINA NITZSCHE (CIP/UAL)

CRIATIVIDADE

Pode trazer vantagens competitivas para as organizações

Amabile (1988); Kratzer, Leenders e Engelen (2004); Robinson (2001)

Factor de desenvolvimento dos colaboradores

Csikszentmihalyi (1996 b)

O que fomenta a criatividade organizacional difere entre países.

Mason, Beltramo e Paul (2004); Martin, Allwood e Hemlin (2004)

CRIATIVIDADE

A criatividade nasce da interacção entre o indivíduo, o seu domínio e o campo social onde este se move.

Csikszentmihalyi (1996 a)

Nakamura e Csikszentmihalyi (2001)



Ideia ou ação que é simultaneamente nova mas também com valor.

Csikszentmihalyi (1996 a)

OBJETIVO

Entender em profundidade os fatores promotores da realização criativa em Portugal, na atualidade, tenham elas já sido referidas na literatura ou não.

Criação e validação de uma escala de factores com impacto na realidade atual.

PARTICIPANTES

Portugueses publicamente reconhecidos no seu campo profissional, através de prémios de criatividade, inovação, ou para actividades que sejam na sua génese actos criativos.

- Peugeot Design 2005 (Design Industrial)
- BES Inovação 2010 (3 participantes, Física e Biologia)
- MedImmune Oncology Research Competition 2010 (Biologia)
- Prix Jardin d'Europe (2 participantes, Coreografia e Dança)
- EDP Novos Artistas 2010 (Artes Plásticas)

Duas mulheres, seis homens, entre 29 e 47 anos.

METODOLOGIA

Entrevistas em profundidade realizadas face a face.

Análise lexical com *software* Alceste.

Construção, redução e validação da escala ECoCriT.

INSTRUMENTO

Guião de entrevista (Csikszentmihalyi, 1996).

Questões abertas abrangendo quatro áreas:

- Carreira e Prioridades de Vida
- Relacionamentos
- Hábitos de Trabalho/ Insights
- Estruturas e Dinâmicas de Atenção

RESULTADOS

Análise Fatorial Exploratória.

Eliminação de items com correlações iteritem < .40

KMO = .88; Bartlett, $\chi^2(4371)=14476.27$, $p = .00$

Quatro fatores identificados, consistentes com Alceste

- Eliminação de items com factor loadings < .60

Factor	Nr items	α Cronbach
1	8	.84
2	12	.92
3	3	.78
4	3	.83
<i>Total</i>	<i>26</i>	

RESULTADOS

Condições de Trabalho Criativas

- Dimensão **Equipa** – 34.70% variância explicada
- Dimensão **Diversidade** – 12.57% variância explicada
- Dimensão Concretização – 6.95% variância explicada
- Dimensão Sociedade – 6.90% variância explicada

Diversidade, aliada ao trabalho em Equipa explicam 47% da variância nas condições de trabalho criativas.

RESULTADOS

Equipa

- Boas relações interpessoais;
- Apoio dos colegas e chefias;
- Confiança e compromisso;
- Acompanhamento dos menos experientes/ Mentoring;
- Comunicação, colaboração e partilha.

RESULTADOS

Diversidade

- Tentar compreender os diferentes pontos de vista na equipa;
- Tentar ver as coisas de um ponto de vista diferente da maioria;
- Explorar muitas ideias antes de decidir;
- Interesse por vários assuntos;

RESULTADOS

Diversidade

- Procurar conhecer diferentes perspetivas sobre os assuntos;
- Tentar aplicar conhecimentos em situações distintas das atuais;
- Procurar conhecer outras áreas de trabalho que não a sua;
- Incluir no trabalho conhecimentos de outras áreas.

CONCLUSÃO – BOAS PRÁTICAS

- ✱ Resultados organizacionais criativos (com aplicação e valor prático) dependem em grande medida de **apoio**, tanto por parte da **equipa**, como das **chefias**.
- ✱ As equipas devem apresentar boas **relações interpessoais**, boa capacidade de **comunicação**, **partilha**, **colaboração** e **confiança**.

CONCLUSÃO – BOAS PRÁTICAS

- ✧ Os elementos menos experientes devem ser **acompanhados** na construção contínua de **autonomia**.
- ✧ É importante existirem **mentores**.

CONCLUSÃO – BOAS PRÁTICAS

- ✧ Acarinhar e aproveitar os diferentes pontos de vista na **equipa**.
- ✧ Exercitar a capacidade de **adotar outro ponto de vista**; procurar conhecer outros pontos de vista.
- ✧ Alargar leque de **interesses** (profissionais e não profissionais).

CONCLUSÃO – BOAS PRÁTICAS

- ✧ **Explorar ideias** – não decidir demasiado cedo – adquirir recursos.

- ✧ Aplicação **transdisciplinar**
 - ✧ De outras áreas na nossa
 - ✧ De situações conhecidas em desconhecidas



UNIVERSIDADE
AUTÓNOMA
DE LISBOA

Cooperativa de Ensino Universitário, C.R.L.
Rua de Santa Marta, 47
1150-293 Lisboa - Portugal
T: +351 213 177 600 - F: +351 213 533 702
geral@autonoma.pt - autonoma.pt



Centro de Investigação em Psicologia
UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA